

LÍNGUA PORTUGUESA

PROF^a.: THAÍS



MÓDULO 20

VERBO: MODO IMPERATIVO E DAS FORMAS
NOMINAIS pág. 86

Observações Preliminares

- ⦿ O modo Imperativo serve para dar ordens ou fazer solicitações;
- ⦿ Não se conjuga o Imperativo na 1ª pessoa do singular (ninguém dá ordens a si mesmo);
- ⦿ A base para a conjugação do Imperativo é o Presente de Indicativo e o Presente do subjuntivo;
- ⦿ A colocação convencional do verbo, no Imperativo, é antes do pronome.

Ex.: Fala tu.

Maneira de conjugar o Imperativo

- ⦿ **No Imperativo Afirmativo**, as segundas pessoas, tu e vós, são tiradas do presente do indicativo, sem a letra s final. As demais pessoas são tiradas do presente do Subjuntivo sem nenhuma alteração.
- ⦿ **No Imperativo Negativo**, todas as pessoas são tiradas diretamente do presente do subjuntivo sem nenhuma alteração.
- ⦿ **Exceção:** Verbo ser no imp. Afirmativo
 - sê tu
 - sede vós

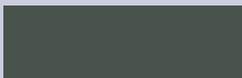
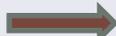
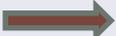
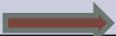
Maneira de conjugar o Imperativo

Conjugar o verbo amar no Imperativo Afirmativo e no Imperativo Negativo.

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Eu amo		que eu ame	
Tu amas (-s)	→ ama tu	que tu ames →	não ames tu
Ele ama	ame ele ←	que ele ame →	não ame ele
Nós amamos	amemos nós ←	que nós amemos →	não amemos nós
Vós amais (-s)	→ amai vós	que vós ameis →	não ameis vós
Eles amam	amem eles ←	que eles amem →	não amem eles

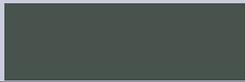
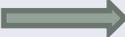
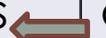
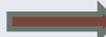
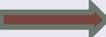
Maneira de conjugar o Imperativo

Conjugar o verbo **convencer** no Imperativo Afirmativo e no Imperativo Negativo.

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Eu convenço		que eu convença	
Tu convences (-s)	 convence tu	que tu convenças 	não convenças tu
Ele convence	convenças ele 	que ele convença 	não convença ele
Nós convencemos	convencamos nós 	que nós convencamos 	não convencamos s nós
Vós convenceis (-s)	convencei vós	que vós convenceis  convença 	não convença vós
Eles convencem	convencam 	que eles	não

Maneira de conjugar o Imperativo

Conjugar o verbo **partir** no Imperativo Afirmativo e no Imperativo Negativo.

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Eu parto		que eu parta	
Tu partes (-s)	 parte tu	que tu partas 	não partas tu
Ele parte	parta ele 	que ele parta 	não parta ele
Nós partimos	partamos nós 	que nós partamos 	não partamos nós
Vós partis (-s)	 parti vós	que vós partais 	não partais vós
Eles partem	partam eles 	que eles partam 	não partam eles

Observações finais

Cuidado com o uso de duplo tratamento:

Desce daí que você pode cair (**errado**).

desce →

Correção - duas possibilidades:

Conjugué os verbos no Imperativo afirmativo, conforme pessoa gramatical que estão faltando no quadro abaixo

Verbo (falar)	Verbo (ligar)	Verbo (escolher)	Verbo (cobrir)
-----	-----	-----	-----
2ª tu	liga tu tu	cobre tu
3ª Fale ele ele você VOC ê
1ª Falemos nós nós	Escolhamos nós nós
2ª Falai vós	ligai vós	Escolhei vós	Cobri vós
3ª eles	liguem eles eles vocês

CLASSIFICAÇÃO DAS FORMAS NOMINAIS

As formas nominais são assim chamadas porque podem desempenhar a função de nomes: **substantivos**, **adjetivos** ou **advérbios**.

Infinitivo - É a forma do verbo que aponta as conjugações verbais (-ar, -er e -ir), pode funcionar como **substantivo** e é marcada pela desinência -r: “**desviar**”, “**compensar**”, “**comer**”.

Particípio - Esta forma pode funcionar como **adjetivo** e é marcada pelo sufixo -ado(a) ou -ido(a): “**contratado**”, “**mordido**”.

Gerúndio - Pode funcionar como **advérbio** ou **adjetivo** e tem como marca o sufixo -ndo: “**indo**”, “**vendendo**”.

Formas nominais

Algumas das formas verbais exercem funções que são típicas dos nomes (substantivos, adjetivos e advérbios), sendo por isso chamadas de **formas nominais** dos verbos. São elas:

- **infinitivo** – é o nome do verbo e tem valor e função de substantivo.

Ex: Ler é viver. Navegar é preciso.

Formas nominais

O infinitivo pode ser :

- **Pessoal** – quando há sujeito.

Ex: É preciso vencermos esta etapa (*sujeito: nós*)

- **Impessoal** - quando não há sujeito.

Ex: Viver é aproveitar cada momento. (*não há sujeito*)

Formas nominais

- **gerúndio** – indica uma ação que está em desenvolvimento e pode desempenhar a função de adjetivo ou advérbio.

Ex: Estou ouvindo o CD que você me deu.
Está estudando para melhorar seu desempenho.

Vejo alunos estudando. Carro passando.

O menino quebrou a perna jogando.

O motorista dirige assobiando.

Formas nominais

- **particípio** – indica que uma ação verbal chegou ao fim. Também pode desempenhar a função de adjetivo, concordando em gênero e número com o substantivo a que se refere.

Ex: Ele tinha avisado o fato.

O deputado tinha sido eleito.

O deputado eleito viajou a Brasília.

O filho amado comprou um presente para sua mãe.

INFINITIVO

Ao contrário do que muita gente pensa, a desinência **-r** não é uma marca exclusiva do infinitivo, o **futuro do subjuntivo** também se escreve com **-r** na 1ª e 3ª pessoas do singular:

“Quando encontrar alguém...”

fut. do conjuntivo(subjuntivo)

“Calma você ainda pode encontrar alguém.”

infinitivo

Existem três **condições** para o uso do Infinitivo:

MODO INFINITIVO

AMAR		BATER		PARTIR	
Impessoal	Pessoal	Impessoal	Pessoal	Impessoal	Pessoal
amar	amar	bater	bater	partir	partir
	amares		bateres		partires
	amar		bater		partir
	amarmos		batermos		partirmos
	amardes		baterdes		partirdes
	amarem		baterem		partirem

CONDIÇÕES DO INFINITIVO

Primeira condição

Como **verbo principal** de uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo).

“não precisa mudar, vou me adaptar ao ...”

(v. auxiliar) (infinitivo) (auxiliar) (infinitivo)

Segunda condição

Sempre que depois de uma preposição aparecer um verbo, este deverá ficar no infinitivo (preposição + Infinitivo).

“Sem deixar nenhuma mágoa, sem cobrar nada”

(preposição) (infinitivo)

(preposição) (infinitivo)

Terceira condição

Como forma de oração reduzida, isto é, completando o sentido de uma verbo transitivo:

“Vou saber fazer o seu jogo...”

(v. auxiliar) + (infinitivo) (infinitivo)

(locução verbal)

(oração reduzida)

Resumo das condições

USA-SE A FORMA NOMINAL INFINITIVO

COM VERBO
AUXILIAR

DEPOIS DE
PREPOSIÇÃO

COMO ORAÇÃO
REDUZIDA

ATENÇÃO!

SE O VERBO NÃO APARECER EM NENHUMA DESTAS CIRCUNSTÂNCIAS, NÃO É O INFINITIVO.

PARTICÍPIO

Há duas formas de se usar o Particípio:

a) Usa-se o particípio com os verbos auxiliares **ter** ou **haver** para formar **tempo compostos** - voz ativa.

- “Ele tinha contratado”, ou “Ele havia contratado”.

b) Usa-se o particípio com verbos auxiliares **ser** ou **estar** para formar **voz passiva** - tempo simples.

“Ele foi contratado”, ou “Ele está contratado”.

Exemplo de oração reduzida de participípio

PORTAS FECHADAS

Como funciona o embargo a Cuba?

TEXTO MAÍRA TERMERO

O embargo é um bloqueio econômico dos EUA, aplicado desde 1962 como resposta à desapropriação de terras de empresas americanas na ilha. O objetivo das restrições (veja os principais exemplos no quadro abaixo) é asfixiar a economia de Cuba. Segundo o governo americano, isso ajudaria a “levar democracia aos cubanos” – se bem que, para alguns analistas, o embargo fortalece ainda mais a ditadura, que joga nos ombros dos EUA a responsabilidade por todos os males na ilha. De qualquer forma, as penas para americanos

que violem as sanções são pesadas: até 10 anos de prisão e multas de US\$ 1 milhão para corporações ou US\$ 250 mil para cidadãos. Mesmo com tanto controle, os EUA são hoje o 3º maior exportador de produtos para Cuba, a maior parte alimentos e produtos agrícolas. “Isso foi fruto de um acordo humanitário, que desde o ano 2000 autoriza a entrada no país de itens de primeira necessidade, como alimentos e remédios”, afirma o historiador Luis Fernando Ayerbe, da Unesp, autor do livro *Estados Unidos e América Latina: a Cons-*

trução da Hegemonia. Se nos tempos de Guerra Fria (1945-1991) todo o mundo capitalista tinha alguma restrição a Cuba, hoje o embargo só é apoiado pelos aliados americanos mais próximos – na Assembleia Geral da ONU em 2007, apenas 4 dos 188 membros não votaram pela condenação às sanções: Israel, Palau, Ilhas Marshall e, claro, os EUA. Fidel renunciou ao poder, mas o governo Bush já disse que nada muda no embargo. Um afrouxamento só deve acontecer (se acontecer) em 2009, com o novo presidente. **S**

Resumo sobre o Particípio

Usa-se a forma nominal Particípio

**Com os verbos
auxiliares:
TER e HAVER**

**Formando
tempo composto**

**Com os verbos
auxiliares:
SER e ESTAR**

**Formando
voz passiva**

**Como
Oração reduzida**

XXXX

GERÚNDIO

- ✓ O gerúndio é uma forma verbal que aponta para uma ação contínua (aspecto frequentativo) e por isso possui bastante **força expressiva**, mas exige certo cuidado na sua aplicação.

O abuso no uso do gerúndio gera um vício de linguagem conhecido como gerundismo.

GERÚNDIO

-AR

estando

amando

fritando

dando

conquistando

estudando

participando

-ER

tendo

vendo

havendo

sendo

dizendo

fazendo

pondo

-IR

medindo

partindo

cobrando

acudindo

indo

vindo

saindo

VALOR LÓGICO

O gerúndio é usado na construção das relações lógicas entre orações:

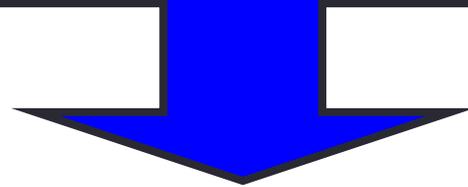
“Tudo o que Deus criou pensando em você”.
(oração principal) (oração subordinada adv. causal)

Eliminando o gerúndio teríamos:

“Tudo o que Deus criou porque pensou em você”.

RELEMBRANDO

Fresca de pessoas gostam as sombra água e.
As pessoas gostam de sombra e água fresca.



Sintaxe -

Ordem!!!

Ordem/relação das palavras na oração

Frase - Qualquer enunciado que tenha sentido.

Oi!, Ai!, Socorro!

Oração - Enunciados em torno do verbo.

Maria **busca** o prazer.

Período - Conjunto de orações.

SIMPLES → 1 só
oração

COMPOSTO → + de 1
oração

TIPOS DE SUJEITO

- **simples** => Apresenta um único núcleo.
 - Meu *avô* brigou com os outros fazendeiros.
- **composto** => Apresenta mais de um núcleo.
 - Os *quadros*, os *livros* e os *móveis* antigos não serão vendidos.
- **oculto (desinencial ou implícito)** => Encontra-se implícito na forma verbal ou no contexto.
 - *Sinto* muito a falta de meus livros.
 - Os agricultores participaram da reunião. *Decidiram* comprar novos equipamentos.

TIPOS DE SUJEITO (Cont.)

- **indeterminado** => Quando não se quer ou não se pode identificar claramente a quem o predicado da oração se refere. Há duas maneiras de se indeterminar o sujeito:
 - **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem referência a nenhum termo identificado anteriormente:
 - *Procuraram* você ontem à noite.
 - *Estão pedindo* sua presença lá fora.
 - **verbo acompanhado do pronome SE**. Atuando como índice de indeterminação do sujeito:
 - *Vive-se* melhor fora das cidades grandes.
 - *Precisa-se* de novos vendedores.

TIPOS DE SUJEITO (Cont.)

- **oração sem sujeito (inexistente)** => Formada apenas por predicados, nos quais aparecem verbos impessoais. Ocorre com:
 - verbos que exprimem **fenômenos da natureza**:
 - **Choveu** pouco no último mês de março.
 - **Anoiteceu** rapidamente.
 - os verbos **estar, fazer, haver e ser**, quando indicam tempo ou fenômeno natural.
 - **Está** cedo.
 - **Faz** muito frio na Europa.
 - **Há** meses não vejo sua prima.
 - **São** duas horas da tarde.
 - verbo **haver**, expressando existência ou acontecimento.
 - **Há** boas razões para suspeitarmos dele.
 - **Houve** vários bate-bocas durante a assembléia.

PREDICAÇÃO

- A predicação é o tipo de relação que o verbo mantém com o sujeito da oração. De acordo com essa relação, há dois grupos: **verbos de ligação** (ou de estado) e **verbos de ação** (significativos ou nocionais)

VERBOS DE LIGAÇÃO

- Não expressam ações do sujeito;
- Ligam o sujeito a seu atributo, estado ou característica;
 - Eu **sou** o poeta solitário.
 - Minha namorada **está** atrasada.
 - Pedro **parecia** feliz em sua nova casa.
 - Todos **permaneceram** calados.
 - A novela **continua** enfadonha.
 - O rapaz **tornou-se** um grande político.
 - Joana **anda** preocupada com as dívidas.
 - Nós **ficamos** alegres por sua nomeação.
 - Nós **viramos** fãs do novo candidato

FICAR

ESTAR

SER

PARECER

PERMANECER

ANDAR

CONTINUAR

TORNAR-SE

VIRAR

VIVER

VERBOS SINIFICATIVOS

- **Indicam ação, acontecimento, fenômeno natural, desejo, atividade mental.**
- **Apresentam transitividade ou não.**

A **transitividade verbal** é a necessidade que alguns verbos apresentam de ter outras palavras como complemento. A esses verbos que exigem complemento chamamos de **transitivos** e aos que não exigem complemento chamamos de **intransitivos**.

VERBOS INTRANSITIVOS

- São verbos intransitivos os que não necessitam de complementação, pois já possuem sentido completo. Observe estas frases, retiradas de manchetes de jornais:
- Rei Hussein, da Jordânia, **morre** aos 63.
- 24 mil **casam-se** ao mesmo tempo.
- **Nascem** trigêmeos na virada do ano.

FATOS EXISTÊNCIAIS

VOZ

EMOÇÕES

MOVIMENTO

Perceba que esses verbos não necessitam de qualquer elemento para complementar seu sentido, pois **quem morre, morre, quem se casa, casa-se, quem nasce, nasce.**

VERBOS TRANSITIVOS

- São verbos que necessitam de complementação, pois têm sentido incompleto. Observe as orações:

O Flamengo **venceu** o Vasco.

Cliente **reclama** de promoção da BCP.

Medida em estudo **promete** alívio para os Estados.

Perceba que os três verbos utilizados nos exemplos necessitam de complementação, pois **quem vence, vence alguém, quem reclama, reclama de algo e quem promete, promete algo a alguém.**

• TRANSITIVO DIRETO

- Exige complemento sem preposição obrigatória. O complemento é denominado **objeto direto**.
 - Presidente *receberá* governadores.
 - Prefeitura *compra* novos computadores.

• TRANSITIVO INDIRETO

- Exige complemento com preposição obrigatória. O complemento é denominado **objeto indireto**.
 - Eleitor não *obedece* à convocação do TRE.
 - População ainda *acredita* nos políticos.

• TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO

- Possuem dois complementos; o objeto direto e o objeto indireto.
 - Governador *perdoa* a Deputado traição do passado.
 - Empresário *doa* rendimentos do mês à UNICEF.

TIPOS DE PREDICADOS

- **Predicado verbal:** Aquele que tem como núcleo (palavra mais importante) um verbo significativo.
Ex.: Ministro anuncia reajuste de impostos.
Núcleo: anuncia (verbo significativo)

LEMBRE-SE:

O verbo **significativo** pode ser: transitivo direto (VTD), transitivo indireto (VTI), transitivo direto e indireto (VTDI) ou intransitivo (VI).

Ex.: O técnico comprou várias bolas. **VTD**

O técnico gosta de bolas novas. **VTI**

O técnico prefere melhores condições de trabalho a aumento de salário. **VTDI**

O técnico viajou. **VI**

TIPOS DE PREDICADOS (Cont.)

- **Predicado nominal**

- Aquele cujo núcleo é um nome (predicativo). Nesse tipo de predicado, o verbo não é significativo e sim **de ligação**. Serve de elo entre o sujeito e o predicativo.

Ex.: Todos estavam apressados.

Núcleo: apressados (predicativo)

TIPOS DE PREDICADOS (Cont.)

- **Predicado verbo-nominal**

- Aquele que possui dois núcleos: um verbo significativo e um predicativo do sujeito ou do objeto.

Ex.: O juiz julgou o réu culpado .

Núcleos:

julgou- verbo significativo

culpado- predicativo do objeto (o réu)

PREDICATIVOS

(ATRIBUTO, CARACTERÍSTICA, INFORMAÇÃO, QUALIDADE OU ESTADO)

- **PREDICATIVO DO SUJEITO**

É o termo que atribui característica, qualidade ou estado ao sujeito.

Sua presença é *confortante*.

- **PREDICATIVO DO OBJETO**

É o termo que atribui característica, qualidade ou estado ao Objeto Direto ou ao Objeto Indireto.

A prefeitura conservou a cidade *limpa*.

MÓDULO 26

AJUNTO ADNOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL

- É o termo da oração que **modifica um substantivo**, qualquer que seja sua função sintática, qualificando-o, especificando-o, determinando-o ou indeterminando-o.
 - **Adjetivo**
 - As casas **antigas** eram mais trabalhadas.
 - As rosas **vermelhas** murcharam.
 - **Artigo**
 - **As** estrelas iluminavam **a** noite.
 - **Os** motoristas estavam descontrolados.
 - **Numeral**
 - **Três** árvores caíram.
 - **Dois** carros chocaram-se violentamente.

ADJUNTO ADNOMINAL (Cont.)

- **Pronome adjetivo**

- *Aqueles* computadores estão quebrados.
- *Essas* garotas estão impossíveis hoje.

- **Locução adjetiva**

- O suco *de laranja* estava gostoso.
- O período *de férias* foi proveitoso.

- **OUTROS EXEMPLOS**

- No desfile, *duas* garotas vestiam calças e camisetas *brancas*.
- Pode levar também *este* jornal; *meu* filho caçula já leu *o* caderno *de esportes*.
- O espetáculo *de dança* foi suspenso até segunda ordem.
- O espetáculo *coreográfico* foi suspenso até segunda ordem.

MÓDULO 29

APOSTO

Aposto

- É uma explicação sobre um substantivo que, geralmente, aparece isolado por vírgulas ou dois pontos.
 - Ele tem duas filhas: **Carol e Betina**.
 - O professor, **licenciado em Letras**, leciona.
 - Cascavel, **a capital do oeste**, está perigosa.

APOSTO

- É o termo que explica, desenvolve, identifica ou resume um outro termo da oração,
- Independente da função sintática que este exerça. Há quatro tipos de aposto:
 - **Aposto Explicativo:**
 - O aposto explicativo identifica ou explica o termo anterior; é separado do termo que identifica por vírgulas, dois pontos, parênteses ou travessões.
 - Terra Vermelha, ***romance de Domingos Pellegrini***, conta a história da colonização de Londrina.

APOSTO (Cont.)

- **Aposto Especificativo:**

- O aposto especificador Individualiza ou especifica um substantivo de sentido genérico, sem pausa. Geralmente é um substantivo próprio que individualiza um substantivo comum.
- O professor José mora na rua Santarém, ***na cidade de Londrina.***

- **Aposto Enumerativo:**

- O aposto enumerador é uma sequência de elementos usada para desenvolver uma ideia anterior.
- O pai sempre lhe dava três conselhos: ***nunca empreste dinheiro a ninguém, nunca peça dinheiro emprestado a ninguém e nunca fique devendo dinheiro a ninguém.***

APOSTO (Cont.)

- **Aposto Recapitulativo:**

- O aposto resumidor é usado para resumir termos anteriores. É representado, geralmente, por um pronome indefinido.
- Alunos, professores, funcionários, *ninguém* deixou de lhe dar os parabéns.

- **Aposto Predicativo:**

- O aposto predicativo explicita uma característica de um ser ou objeto.
- O vírus, **agente de infecção do corpo**, replica-se rapidamente no interior das células.